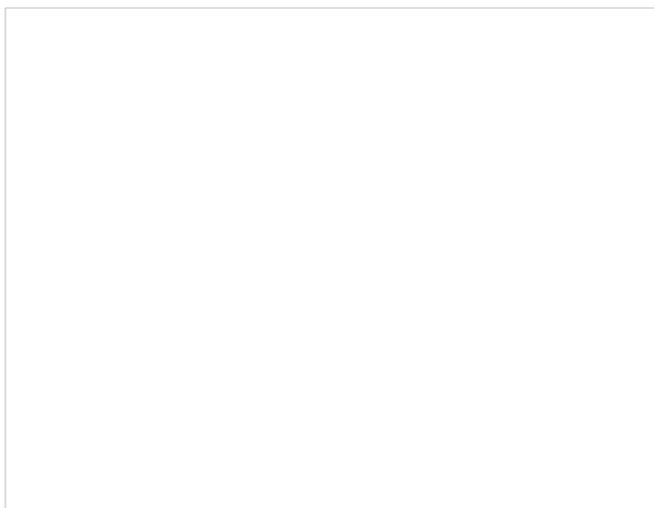


Juiz de Fora implementa entrega em domicílio de medicamentos da Farmácia de Minas

Ter 14 abril

Começou nesta terça-feira (14/4) a entrega em domicílio de medicamentos da Farmácia de Minas, em Juiz de Fora, na Zona da Mata. A ação é fruto de uma parceria firmada entre o [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), com o aplicativo de transportes 99.

Para o superintendente da Regional de Saúde de Juiz de Fora, Gilson Lopes, a iniciativa chegou em boa hora. "Tentamos diminuir o sofrimento dessas pessoas com a instalação de tendas, cadeiras, espaçamento entre elas, mas, mesmo assim, tem dia que chegamos a atender de 400 a 600 pessoas, não conseguindo evitar possíveis aglomerações", pontuou.



Segundo o capitão José Ocimar, assessor de Desenvolvimento Setorial da [Defesa Civil Estadual](#), "o mecanismo começa na véspera, sendo traçadas as rotas da entrega. No dia seguinte, os motoristas recebem as orientações juntamente com o servidor da Regional que irá acompanhá-lo. Começaremos com dois táxis para fazer o teste da quilometragem e quantas pessoas serão atendidas. Com esses dados, poderemos criar um modelo padrão para atender as 28 farmácias do Estado",

Adriana Mendes

explica.

Em relação à parte técnica, o superintendente de Assistência Farmacêutica, Jans Bastos Izidoro, esclarece que "nessa primeira etapa, devido à pandemia da Covid-19, serão contemplados mais de 500 pacientes com problemas pulmonares atendidos. Esses pacientes serão avisados com antecedência sobre a entrega, facilitando bastante o trabalho das equipes de campo".

Quanto às outras pessoas com comorbidades, Jans explica que, "assim que terminar essa primeira etapa, vamos expandir o máximo que puder, ampliando para outras doenças, lembrando que não podemos entregar medicamentos que necessitam de refrigeração e nem medicamentos controlados, aqueles de trajas pretas. Esses medicamentos irão continuar com a dispensação presencial, porque eles têm uma questão de logística diferenciada exigida pela Vigilância Sanitária", finalizou.